



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

ENSINO SUPERIOR

UFSC abre inscrições para pré-vestibular gratuito

Começam amanhã as inscrições para o curso pré-vestibular gratuito que será oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As aulas serão realizadas em 28 cidades catarinenses, incluindo Joinville e Jaraguá do Sul, e beneficiarão cerca de 5 mil alunos ao longo do ano. O período de inscrição vai até 20 de abril, e deve ser feito por meio do site www.prevestibular.ufsc.br.

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 19, 20 e 21/03/11



CLIPPING

Veículo: Jornal A Notícia	Editoria: AN. <i>estado</i>	Data: 21/03/2011
Assunto: UFSC abre inscrições para pré-vestibular gratuito		Página: 13

ENSINO SUPERIOR

UFSC abre inscrições para pré-vestibular gratuito

Começam amanhã as inscrições para o curso pré-vestibular gratuito que será oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As aulas serão realizadas em 28 cidades catarinenses, incluindo Joinville e Jaraguá do Sul, e beneficiarão cerca de 5 mil alunos ao longo do ano. O período de inscrição vai até 20 de abril, e deve ser feito por meio do site www.prevestibular.ufsc.br.

CLIPPING

Veículo: Jornal A Notícia	Editoria: AN. <i>país</i>	Data: 19/03/2011
Assunto: Supremo adia julgamento de lei do piso nacional		Página: 13

PROFESSORES

Supremo adia julgamento de lei do piso nacional

O STF adiou o julgamento da ação que questiona a lei do piso nacional dos professores. O tema estava na pauta de ontem e não houve tempo para discussão. Em 2009, a corte negou pedido de liminar a governadores que questionaram a constitucionalidade da lei que determinou piso de R\$ 950 a professores da educação básica com carga de 40 horas semanais.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 21/03/2011
Assunto: Abrem amanhã inscrições para pré-vestibular		Página: 25

Abrem amanhã inscrições para pré-vestibular

Começam amanhã as inscrições para o pré-vestibular gratuito da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que será oferecido em 28 cidades catarinenses beneficiando 5 mil alunos ao longo de 2011.

A renovação do convênio da Secretaria de Estado da Educação (SED) com a UFSC para viabilizar projetos, foi feita quinta-feira. O curso, que já ocorria em algumas cidades, se estendeu a mais seis: Caçador, São Miguel do Oeste, Laguna, Navegantes, Imbituba e Concórdia.

O período de inscrição vai até o dia 20 de abril, por meio do site www.prevestibular.ufsc.br. De graça, o curso beneficiará as famílias de baixa renda. O secretário Marco Tebaldi e o reitor, Álvaro Toubes Prata, assinaram o documento de renovação do projeto que, segundo Tebaldi, supera R\$ 3 milhões em investimento.

– Estamos ampliando o número de cidades. Só vamos conseguir transformar a vida de um jovem carente pela educação – afirma Tebaldi.

O curso é coordenado pelos professores da UFSC Otávio Auler e Jessé Quevedo. Auler acredita que a expansão é uma forma de oferecer aulas focadas para o pré-vestibular, material didático especializado e formação para disputar uma vaga na universidade pública com as mesmas condições que os alunos das escolas particulares.

– Queremos mostrar ao aluno que é possível sonhar. O vestibular pode fazer a diferença na vida dele, ele pode ter acesso à universidade – afirma o professor.

Serão beneficiados os estudantes que fizeram o ensino médio em escolas públicas ou comprovem que não têm condições de pagar um pré-vestibular particular. Será realizada uma avaliação sócioeconômica do candidato com a ajuda da assistente social de cada município onde será implantado o projeto.



CLIPPING

Veículo: Jornal de Santa Catarina	Editoria: Geral	Data: 21/03/11
Assunto: Navegantes terá pré-vestibular		Página: 14

Navegantes terá pré-vestibular

Começam amanhã as inscrições para o pré-vestibular gratuito da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que será oferecido em 28 cidades catarinenses beneficiando 5 mil alunos ao longo de 2011. O curso, que já estava implantado em algumas cidades, se estendeu a mais seis. No Vale do Itajaí, a novidade é Navegantes. Além da cidade portuária, a região terá o curso em Balneário Camboriú, Blumenau, Brusque, Itajaí e Rio do Sul.

O período de inscrição vai até o dia 20 de abril, por meio do site www.prevestibular.ufsc.br. Totalmente gratuito, o curso atenderá famílias de baixa renda. O secretário Marco Tebaldi e o reitor Toubes Prata assinaram o documento de renovação do projeto que, segundo Tebaldi, supera R\$ 3 milhões em investimento. Serão beneficiados os alunos que fizeram o ensino médio em escolas públicas ou comprovarem que não têm condições de pagar um pré-vestibular particular.

Serviço

Inscrições - Devem ser feitas no site www.prevestibular.ufsc.br até 20 de abril!



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Leitor	data: 21/03/2011
Assunto: Cursos		Página: 22

Cursos

As inscrições para os cursos gratuitos de qualificação profissional e motivação para a Ciência e Tecnologia, promovidos pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) em parceria com a AMPE Metropolitana (Associação de Micro e Pequenas Empresas da Região Metropolitana de Florianópolis), estão abertas até o próximo sábado. Informações: 3259-4800 e 3037-7080 ou www.ampemetropolitana.com.br.

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: LSegurança	data: 21/03/2011
Assunto: Proerd		Página: 20

Proerd

No ano em que completa o 13º aniversário, o Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) pretende atingir 1 milhão de crianças no Estado. Até o momento, já foram ministradas aulas para mais de 900 mil crianças e adolescentes em todo o Estado. A meta do programa para 2011 é levar o Proerd para mais 150 mil alunos das redes de ensino.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 21/03/11
Assunto: Proposta cria regras para seleção de diretor de escola pública		Página: Online

Proposta cria regras para seleção de diretor de escola pública

A Câmara analisa o Projeto de Lei 8011/10, do deputado Vitor Penido (DEM-MG), que estabelece diretrizes para seleção e indicação de diretores de escolas públicas. Pelo texto, só poderão se candidatar a diretor os titulares de cargo efetivo na carreira do magistério público que tiverem sido previamente aprovados em exame de certificação em gestão escolar.

De acordo com a Agência Câmara, o projeto obriga o órgão gestor da educação a fornecer periodicamente aos interessados cursos de formação em gestão escolar com duração mínima de 300 horas. Candidatos a diretor, no entanto, não serão obrigados a frequentar as aulas para realizar o exame.

Na opinião de Penido, o primeiro obstáculo à qualidade da educação no Brasil é a falta de preparo dos diretores para a gestão escolar. "Em geral, professores assumem a tarefa sem os conhecimentos necessários aos imensos desafios administrativos que vão enfrentar", afirma.

A proposta estabelece as etapas do processo de seleção de diretores escolares da rede pública. Sempre que for necessária a seleção desses profissionais, o órgão dirigente da educação deverá publicar edital com prazo de inscrição. Os candidatos, previamente certificados, deverão apresentar plano de trabalho.

Na etapa seguinte, o conselho escolar realizará a seleção com base nos currículos dos interessados e na entrevista. Encaminhará, então, lista tríplice ao órgão dirigente para que proceda à indicação do diretor.

Uma vez indicado o titular da direção escolar, o órgão dirigente da educação deverá formalizar com ele acordo de resultados com as metas a serem atingidas pela escola. Caso as metas não sejam atingidas por mais de um ano letivo consecutivo, a escola deverá selecionar um novo diretor.

Para Penido, esse acordo com relação aos objetivos da escola representa etapa fundamental no processo de melhoria da qualidade do ensino no País. "Por meio dessa negociação devem ser acordadas metas relativas à redução do abandono escolar, aumento da aprovação e dos níveis de rendimento", exemplifica.

O projeto, que tramita em caráter conclusivo, será analisado pelas comissões de Educação e Cultura; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 21/03/11
Assunto: Candidatos da lista de espera do ProUni começam a ser chamados		Página: Online

Candidatos da lista de espera do ProUni começam a ser chamados

Os candidatos inscritos no Programa Universidade para Todos (ProUni) que não foram pré-selecionados na segunda etapa poderão acessar, a partir desta segunda-feira (21), o sistema do programa, para verificar se constam da lista de espera.

De acordo com o número de bolsas ainda disponíveis, as instituições convocarão, até o dia 25, os estudantes que constam na lista de espera, para a comprovação das informações declaradas na inscrição e emissão do termo de concessão de bolsa.

A relação dos candidatos na lista será por ordem de classificação de sua nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2010, em cada curso e turno. Será uma única lista de espera para cada curso, independente da opção original dos candidatos por concorrer às vagas destinadas às políticas afirmativas ou à ampla concorrência.

A classificação dos candidatos considerará a primeira opção de inscrição. Caso não tenha ocorrido formação de turma em sua primeira opção de inscrição, a classificação será em sua opção seguinte, e assim sucessivamente, até a terceira opção de inscrição.



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 21/03/2011
Assunto: MEC divulga lista de espera do ProUni		Página: online

MEC divulga lista de espera do ProUni

Posição na lista é definida pela nota no Enem.

Convocação dos candidatos será feita pelas instituições de ensino superior.

Os candidatos do Programa Universidade para Todos (ProUni) que não foram pré-selecionados na segunda etapa do programa podem verificar a partir desta segunda-feira (21) se estão na lista de espera. Segundo o Ministério da Educação (MEC), a posição dos estudantes na lista de espera é definida pela ordem de classificação da nota no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) do ano passado. Há uma lista para cada curso.

A partir da classificação na lista, as instituições de ensino superior que ainda têm bolsas de estudo disponíveis vão convocar os estudantes, entre segunda e sexta-feira, a fim de verificar as informações prestadas no ato da inscrição. Não é necessária a confirmação, por parte do candidato, do interesse em participar da lista.

A classificação dos candidatos considera a primeira opção de curso na inscrição. Caso não tenha ocorrido formação de turma em sua primeira opção de inscrição, a classificação será em sua opção seguinte, e assim sucessivamente, até a terceira opção de inscrição.



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 20/03/2011
Assunto: Exame que avalia jovens e adultos será aplicado neste domingo		Página: online

Exame que avalia jovens e adultos será aplicado neste domingo
Encceja ocorre em 837 escolas de todo o país.
Com pontuação mínima, candidato recebe certificado do ensino fundamental

As provas do Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos (Encceja) serão aplicadas no próximo domingo (20), em 837 escolas de todo o país. Há 142.545 inscritos.

O Encceja tem como objetivo avaliar as habilidades e competências básicas de jovens e adultos com mais de 15 anos que não tiveram oportunidade de acesso à escolaridade regular na idade apropriada. Caso atinja a pontuação mínima exigida, 100 pontos em cada uma das provas escolhidas, o candidato poderá receber o certificado do ensino fundamental.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) enviou, via correios, o cartão de confirmação de inscrição aos candidatos. Mas os participantes podem consultar no [site do Inep](#) o local onde farão a prova, com o número do CPF.

As provas serão aplicadas pela manhã e à tarde. No período matutino – das 8h30 às 12h30 –, serão feitas provas de história, geografia e ciências naturais. Na parte da tarde, os participantes poderão fazer as provas de língua portuguesa, língua estrangeira moderna, artes, educação física, redação e matemática, das 14h30 às 19h30. Cada prova terá 30 itens de múltipla escolha e mais um tema proposto para a redação.

Os candidatos devem ficar atentos aos horários de aplicação. Pela manhã, os portões serão abertos às 7h e fechados cinco minutos antes do início do exame. À tarde, as escolas abrirão entre 13h e 14h25. Os candidatos devem levar um documento de identificação com foto, o CPF, o cartão de confirmação de inscrição e uma caneta esferográfica transparente de tinta preta. Não será permitida a entrada com aparelhos eletrônicos, relógio, material de estudo, lápis, borracha, apontador, grafite, calculadoras, conforme edital do exame.

Certificado

O participante será considerado habilitado se atingir o mínimo de 100 pontos em cada uma das áreas de conhecimento do Encceja. O nível 100 dessa escala significa que o participante desenvolveu as habilidades mínimas necessárias para obter a certificação.

O boletim individual de resultados é fornecido pelo Inep, que, no entanto, não fornece atestados ou certificados, mas, manterá em sua base de dados os registros de todos os resultados individuais dos candidatos e os disponibilizará aos parceiros para possibilitar o processo de certificação. Portanto, é de responsabilidade do candidato solicitar sua certificação na instituição indicada no ato da inscrição. Caberá à Secretaria de Educação do estado ou do município do candidato emitir o certificado de conclusão.

A certificação de conclusão do ensino médio para os estudantes com 18 anos completos é ofertada por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).



CLIPPING

Veículo: Último Segundo	Editoria: Educação	Data: 19/03/2011
Assunto: Frequência eletrônica chega às escolas públicas		Página: online

Frequência eletrônica chega às escolas públicas

Dados servem para calcular merenda e controlar Bolsa Família. Em Praia Grande (SP), crianças usam digital para confirmar presença

“Se os funcionários da Prefeitura batem o ponto registrando a digital em um aparelho, por que os estudantes não podem marcar a presença em sala de aula do mesmo jeito?” A partir desta pergunta, o coordenador de Inclusão Digital da Secretaria Municipal de Praia Grande (SP), Marcos Pastorello, iniciou um projeto que está revolucionando as escolas da rede municipal.

Na escola Roberto Mario Santini, para alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, as crianças têm 30 minutos para registrar a presença em um aparelho que fica na entrada da sala de aula. Caso não coloquem a digital, uma mensagem é enviada ao celular de seus pais ou responsáveis, informando que o estudante faltou à escola. Ao final do dia e da semana, os pais recebem um relatório completo, com os horários de entrada e saída dos filhos.

Além de informar aos pais sobre o frequência de seus filhos, os dados servem para garantir a manutenção do Bolsa Família – benefício do governo federal concedido a famílias carentes e condicionado à frequência escolar. “Tivemos problemas com pais que perderam o Bolsa Família e nos acusaram de ter errado no Diário de Classe. Uma mãe chegou a fraudar as datas no caderno do filho para comprovar que ele tinha vindo à escola”, relata a diretora Luciana Nicolosi.

A gestora escolar conta que após a implantação do ponto eletrônico, a porcentagem de alunos faltosos da Roberto Mario Santini caiu de 20% para 5%, segundo a direção da escola. “Agora os alunos não matam mais aula.” O sistema foi implantando como projeto piloto em abril de 2010 e expandido para todas as salas no início deste ano letivo.

Merenda

Eva Célia de Oliveira, merendeira, afirma que o sistema trouxe agilidade e independência ao gerenciamento cozinha. Antes, ela aguardava o inspetor de alunos contar os estudantes presentes em todas as salas para ter uma noção exata da



quantidade de comida que deveria fazer. Agora, em 30 minutos, Eva tem acesso ao número de alunos presentes pelo computador instalado na cozinha.

No dia em que a reportagem visitou a escola, 204 alunos estiveram presentes no período da manhã, e foram preparados três quilos de feijão e oito quilos de arroz. No dia anterior, 220 alunos foram à escola, e a equipe de Eva cozinhou um quilo a mais de feijão e dois a mais de arroz. “A diferença de 16 alunos tem um impacto considerável na merenda. Agora o desperdício diminuiu”, diz Eva.

Pastorello espera desenvolver um software que calcule para as merendeiras a quantidade de cada alimento que deve ser preparada, de acordo com o número de alunos presentes. “As funcionalidades são inúmeras”, afirma. Neste semestre, mais cinco escolas da Prefeitura receberão os pontos eletrônicos. A expectativa é de que até 2013 todas as 30 unidades da rede tenham a presença eletrônica.

Fim da chamada

As professoras destacam que os aparelhos reduziram o tempo gasto com a chamada. “Os alunos já estão acostumados, fazem fila para registrar a presença e respeitam a vez do outro”, resalta Denise Helena dos Santos, professora do 1º ano do ensino fundamental.

Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, professora da PUC-SP e especialista em tecnologias na escola, vê como positiva a redução no tempo da chamada, que ajuda a otimizar o tempo das professoras em sala de aula. “Não é uma tecnologia pedagógica, mas funcional.”

Os pais aprovam o sistema por questões de segurança e as crianças adoram colocar o dedinho no aparelho e ver o seu nome aparecer. “Se acontecer alguma coisa com o meu filho no trajeto para a escola, ficarei sabendo de imediato. Acho interessante esse sistema que não tem nem em escola particular”, destaca Fabiana Souza de Oliveira, 29 anos, dona de casa e mãe de Nathan, de 8 anos.

O controle de presença por meio da digital instalado na Praia Grande é pioneiro na rede pública brasileira. No Espírito Santo, a rede estadual irá implantar ainda este ano uma chamada eletrônica que será feita pelo professor em sala de aula e registrada em um smart phone ou tablet. Os dados também serão enviados aos pais, via sms.

Controle

A comerciante Sandra Teixeira, 46 anos, mãe de Luis Felipe, 6, avalia que este é o “melhor jeito de controlar a frequência que existe”. Najla Ahnedali Zahra, 45 anos, concorda, mas reclama da quantidade de emails recebida da escola. “Acho que é muita coisa”, diz a vendedora e mãe de Thayla, 7 anos. A menina adora a novidade: “É muito legal”.



Como as crianças são menores de idade e estão sob a tutela dos pais, não cabe a elas aceitar ou não o controle. “Se os pais entendem que é uma medida razoável, não há invasão de privacidade. O controle de presença já era feito, ocorre apenas uma mudança de meio”, explica o jurista Oscar Vilhena Vieira, professor de Direito Constitucional da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).

Vieira destaca que na escola pública não há a possibilidade de escolha dos pais pelo modelo de controle de seus filhos. Ele é imposto pelo Estado. “Os pais podem entender que é inadequado as crianças se tornarem objeto de policiamento e não há possibilidade deles questionarem, dizerem se concordam ou não”, aponta. O jurista pondera que, em processos nos quais a burocracia estatal impõe uma solução, pode ocasionar a “coisificação” do ser humano.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Político	Data: 19/03/2011
Assunto: Em Joinville		Página: 08

Em Joinville

O secretário estadual de Educação, deputado Marco Tebaldi (PSDB), não esconde a intenção de transformar Ivandro Geraldo de Souza, que deve ser eleito presidente do diretório municipal do tucanato de Joinville, amanhã, em candidato à prefeitura em 2012.

Ivandro, de 41 anos, é empresário da construção civil, já foi secretário de Habitação no município, quando Tebaldi era prefeito, e seria uma surpresa, segundo o deputado-secretário. Será com ou sem apoio dos aliados da tríplice aliança, que buscam a união contra o prefeito Carlito Merss, do PT, candidato à reeleição

Veículo: Jornal A notícia	Editoria: Canal aberto	Data: 20/03/2011
Assunto: A sucessão		Página: 19

A sucessão

Tebaldi e Dalmo Claro disputaram os mesmos votos em 2010 à Câmara Federal. Enquanto o ex-prefeito elegeu-se com 100 mil votos, o médico com atuação destacada na saúde privada totalizou quase 50 mil, em sua primeira incursão.

Na avaliação de governistas, Tebaldi e Dalmo poderiam formar uma dobradinha para desbancar o prefeito Carlito Merss (PT). No palácio residencial, é voz corrente que o deputado Darci de Matos poderia compor tanto com o PP de Kennedy Nunes quanto com o PMDB de Mauro Mariani.



CLIPPING

Veículo: Jornal A Notícia	Editoria: AN.economia	Data: 21/03/2011
Assunto: Chance de melhorar a carreira		Página: 21

FEIRÃO DO EMPREGO

Chance de melhorar a carreira

Segunda edição aproximou cinco mil candidatos de três mil oportunidades

Logo cedo, por volta das 5h30 de sábado, uma fila de candidatos já esperava para participar da segunda edição do Feirão do Emprego, que aconteceu entre as 8 e as 17 horas, no Centreventos Cau Hansen, em Joinville. Mais de três mil vagas foram oferecidas por agências de emprego da cidade, em áreas técnicas, de qualificação e superiores. Segundo a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), responsável pela organização do evento, cerca de cinco mil pessoas passaram pelo local deixando currículos, procurando vagas e marcando entrevistas de emprego.

Em meio aos candidatos, Ivanilson Neves, de 22 anos estava confiante de que conseguirá uma colocação em breve. O rapaz é do Paraná e está em Joinville há quase dois anos. Ele chegou a trabalhar um ano e meio em uma empresa e alguns meses em outra e acredita ser fácil conseguir um novo trabalho na cidade.

“Terminei o ensino fundamental e até quero voltar a estudar, mas consigo uma vaga mesmo assim na área de produção. Vou tentar marcar uma entrevista hoje e estou otimista sempre”, afirmou o jovem.

Susana Vieira Bastos Boeing, de 33 anos, também tentava uma oportunidade. Desempregada desde outubro, Susana é formada em administração, trabalha desde os 14 anos e já não aguenta mais ficar em casa. Casada e mãe de uma menina de seis anos, ela procura um emprego em sua área, mas reclama da baixa remuneração e diz que até recusa ofertas.

“Está difícil encontrar e os salários estão muito baixos. Neguei algumas vagas justamente por causa do salário, que não vale a pena”. Desde que saiu do trabalho anterior, ela recebeu o seguro desemprego até fevereiro, quando começou a procurar trabalho. “É uma época difícil, mas posso dizer que as coisas não vão bem mesmo assim. Agora que passou o Carnaval, acho que é mais fácil encontrar”, diz a administradora, que deixou cinco currículos no Feirão e ficou satisfeita com o número de agências e vagas.

O presidente da ABRH, Pedro Luiz Pereira, afirma que o objetivo do evento, que era conseguir preencher as vagas que as agências recrutadoras oferecem, tem tudo para ser alcançado. “Muita gente não conhece todas as agências e, por isso, não as procuram. Aqui, reunimos todas e há mais oportunidades para quem está em busca e também para quem oferece emprego. Com este primeiro contato, as agências conhecem o candidato e têm como oferecer a vaga que se encaixa melhor no perfil”, acrescenta Pereira.



CLIPPING

Veículo: Jornal A Notícia	Editoria: AN.economia	Data: 21/03/2011
Assunto: A vez dos profissionais técnicos		Página: 21

FEIRÃO DO EMPREGO

A vez dos profissionais técnicos

Mesmo com curso superior, o administrador Amilton da Silva Claudino, de 32 anos, procura emprego desde fevereiro na área na qual tem formação técnica, “Pagam melhor e tenho experiência. Para administração, o salário está baixo e sem experiência é difícil conseguir um bom emprego”, afirma o candidato, que é técnico em eletromecânica.

Amilton exemplifica a mudança de mercado apontada pelo presidente da ABRH, Pedro Luiz Pereira, “Havia a cultura de que faculdade garantia emprego, mas hoje o curso técnico no currículo facilita a colocação”, garante.



CLIPPING

Veículo: A Folha de São Paulo	Editoria: Saber	Data: 21/03/11
Assunto: Lei permite experiência de escolas "charter" no Brasil		Página: Online

Lei permite experiência de escolas "charter" no Brasil

Se, nos EUA, o conceito de escola "charter" é bastante disseminado, no Brasil, não é bem assim.

Apesar de a lei brasileira ter aberto uma brecha, em 1998, para a gestão compartilhada entre o setor público e o privado de escolas, as iniciativas por aqui ocorrem de forma isolada e ainda são muito pouco conhecidas.

Funciona assim: uma entidade -que pode ser uma ONG, uma fundação- propõe um projeto para a administração de uma ou mais escolas públicas a sua respectiva secretaria de educação. No convênio, a entidade assume metas de qualidade e está livre para propor um projeto pedagógico novo, desde que respeite as diretrizes impostas pelo MEC (Ministério da Educação).

Entre os anos de 2004 e 2007, em Pernambuco, o modelo charter foi implantado em escolas de ensino médio da rede estadual. A grade curricular foi reformulada, os professores que já eram dessas escolas receberam uma formação especial e tiveram seus salários aumentados. O resultado foi que o desempenho dos alunos no Enem foi maior do que a média obtida pela maioria das redes particulares do país.

A seguir, leia a entrevista realizada com Maria Carolina Nogueira Dias e Patricia Mota Guedes, especialistas em gestão educacional da Fundação Itaú Social e autoras dos livros "A reforma educacional de Nova York - possibilidades para o Brasil" e "Modelo de escola charter: a experiência de Pernambuco".

Como foi a experiência da parceria público-privada em Pernambuco? Quanto tempo durou?

A experiência começou em 2004, com a criação do Procentro, programa da Secretaria de Educação de Pernambuco que institucionalizou a gestão compartilhada de escolas de ensino médio em tempo integral. O ICE foi a organização não governamental parceira que compartilhou com a secretaria as responsabilidades de coordenação técnica no desenho e implementação do modelo.

Que resultados foram alcançados?

Em termos de aprendizagem, os estudantes dos centros tiveram um desempenho acima da média da rede pública de Pernambuco em avaliações como o Enem (Exame Nacional de Ensino Médio).



Que aspectos do modelo norte-americano foram possíveis de trazer para o Brasil? Quais não foram possíveis e quais tiveram de ser adaptados?

A semelhança da experiência de Pernambuco entre 2004 e 2007 com modelos americanos é de que o ICE, enquanto organização parceira da Secretaria, estava diretamente envolvida na definição de padrões e metas, assim como na implementação de processos de gestão das escolas do Procentro. Por exemplo, na área de recursos humanos, o ICE se envolvia diretamente na organização da seleção de professores e gestores, na sua formação e acompanhamento.

O modelo implantado em Pernambuco propunha mudanças para a rede inteira?

Quando implantadas, as escolas do modelo se propunham a atuar como centros de referência, para experimentação de inovações que pudessem eventualmente ser adaptadas pela rede, ainda que parcialmente.

É possível replicar esse tipo de experiência para toda a rede? Por quê?

O próprio conceito de escola "charter" prevê que não seja uma experiência para toda a rede. Por terem mais autonomia, essas escolas podem se tornar fontes de ideias para a melhoria do ensino como um todo. As experiências nacionais e internacionais mostram a importância do fortalecimento técnico e gerencial das secretarias, para que elas liderem o planejamento e implantação de inovações em suas redes. O modelo de escolas "charter" é apenas uma dessas possibilidades.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 18/03/2011
Assunto: Pelo segundo ano, cai desempenho no Saresp no ensino médio		Página: online

Pelo segundo ano, cai desempenho no Saresp no ensino médio

Alunos da rede estadual no ensino médio tiveram pior rendimento em português e matemática

Mariana Mandelli - O Estado de S.Paulo

Pelo segundo ano consecutivo, o ensino médio paulista registrou uma queda de desempenho no Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp), prova que avalia todas as escolas da rede estadual nos 3º, 5º, 7º e 9º anos do ensino fundamental e o 3º anos do ensino médio.

O Saresp mede, basicamente, os conhecimentos em língua portuguesa, matemática e ciências.

Com base nas notas da prova, é calculado o Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo (Idesp), número que une o desempenho dos estudantes em matemática e língua portuguesa e ainda reflete dados de aprovação, reprovação ou abandono escolar. Ele permite comparar as notas das séries entre os anos e também possibilita a percepção das diferenças de desempenho entre as escolas da rede.

Os dados divulgados pela Secretaria Estadual de Educação são referentes ao Saresp de 2010. Em relação a 2009, o desempenho dos alunos do ensino médio caiu, na prova do Saresp, de 274,6 pontos para 265 em língua portuguesa e de 269,4 para 269,2 pontos em matemática. Por causa dessa queda, o Idesp da série recuou de 1,98 para 1,81.

Houve recuo também na nota do 9º ano do ensino fundamental. O Idesp da série caiu de 2,84, em 2009, para 2,52. O motivo é a queda, no Saresp, das notas de matemática – de 251,5 para 243,3 em 2010 – e de língua portuguesa – de 236,3 para 229,2 pontos.

Em contrapartida, o Idesp do 5º ano cresceu de 3,86 para 3,96, já que houve crescimento de 201,4 pontos para 204,6 no desempenho dos alunos em matemática. Já em língua portuguesa, o índice não mudou e se manteve em 190,4 pontos.

Para a pasta, o motivo da queda de 2009 para 2010 é referente à necessidade mais professores efetivos na rede estadual. Segundo a secretaria, a rotatividade de docentes prejudica o aprendizado dos estudantes da rede.

Para tentar sanar o problema, o governo deve contratar 25 mil novos professores.



Com a mudança de notas, mudou também a distribuição dos alunos da rede nos respectivos níveis de proficiência em cada disciplina, que mostra qual a porcentagem de alunos que aprendeu o suficiente no ano que passou.

Acompanhando a melhoria na 5ª série do fundamental, os estudantes com desempenho considerado insuficiente em língua portuguesa caíram de 20,9% para 19,8. Em matemática, foi de 30,3% para 29%. Os alunos dessa série que apresentaram desempenho suficiente aumentaram de 68,8% para 70,4% em língua portuguesa mas caíram de 63,3% para 62,7% em matemática.

Os piores resultados aparecem na 9ª série fundamental e no ensino médio.

No fim do fundamental, estudantes com desempenho insuficiente saltaram de 22,5% para 28,4% em língua portuguesa, e de 27,6% para 34,9% em matemática. Houve queda também naqueles com aprendizado considerado suficiente: de 75,5% para 69,8% em língua portuguesa, e de 71,2% para 64,3% em matemática.

No 3º ano do ensino médio, a porcentagem de alunos com desempenho insuficiente saltou de 29,5% para 37,9% em língua portuguesa, e de 58,3% para 57,7% em matemática. Aqueles resultado avaliado como suficiente caíram de 69,8% para 61,6% em língua portuguesa, e subiram de 41,2% para 42% em matemática.

BONIFICAÇÃO

O Idesp também serve para calcular o bônus dos professores das escolas com melhor desempenho, que deve ser pago até o dia 31 deste mês. Neste ano, equipes de 3.591 unidades – 70,9% do total de 5.065 escolas da rede – receberão o bônus.

Atualizado às 16h39.

Tópicos: Saesp, Ensino médio, Vida, Educação